

Verw. - Gebucht 2. - Mo.

# MEMÓSHOA

Associação Memória e Ensino do Holocausto

NEWSLETTER N° 33 | OUTUBRO 2023 |    

**J**  
191. 29



## REISEPASS

Siqueira Campos

Nr. 33/35

1388

[A. 8/39.7]

NAME DES PASSINHABERS

*Dr. Alexander*

~~BEGLEITET VON SEINER EHEFRAU~~

*von ...*

~~SIND VON ... KIN~~

17.243

© D. Alexander/RJ: Arqshoah/Leer-USP

Com base na portaria de 5 de outubro de 1938, os passaportes dos judeus alemães e austríacos são invalidados. No prazo de duas semanas, os seus proprietários deviam revalidar os documentos de identificação. Os novos passaportes passaram a incluir a letra J (de Judeu) carimbada e bem destacada. A partir do 1º dia de janeiro de 1939 entrava em vigor o "Segundo Decreto para a Aplicação da Lei sobre Mudança de Nomes e Sobrenomes", obrigando os judeus a serem identificáveis com nomes classificados "tipicamente judaicos". Todos os que não tinham tal classificação foram obrigados a acrescentar os nomes Israel (homens) e Sara (mulheres) nos seus passaportes. Tratava-se de mais uma medida discriminatória do governo nazí, que significava identificar e poder separar os judeus da restante população, com todas as limitações e perigos que isso lhes trazia. Ia-se construindo o caminho do Holocausto.

VOM 29. NOV. 1938

### 1933

**14 outubro** – A Alemanha abandona a Liga das Nações e, desrespeitando as disposições do Tratado de Versalhes, investe no rearmamento da nação.

### 1936

**10 outubro** – É criado o *Gabinete Central do Reich para o Combate à Homossexualidade e ao Aborto*, por decreto de Heinrich Himmler.

**25 outubro** – Alemanha e Itália assinam o Acordo do Eixo Roma-Berlim.

### 1938

**5 outubro** – Os passaportes dos judeus alemães e austríacos são invalidados e os novos passam a incluir a letra J (Judeu) em destaque, com todas as limitações e perigos que isso traz aos seus titulares.

**8 outubro** – Em nome da “defesa contra esta invasão de indesejáveis”, o MNE português emite a Circular nº 10, passando a ser exigido aos imigrantes judeus vistos de turismo de entrada em Portugal, com a validade de 30 dias.

**28 outubro** – Os nazis expulsam 17 mil judeus de origem polaca residentes na Alemanha, para a Polónia. É a primeira deportação em massa de judeus.

### 1939

**4 outubro** – Criação do Conselho Judaico de Varsóvia.

**7 outubro** – Começa a “reinstalação” judaica no distrito polaco de Lublin, separando e isolando fisicamente os judeus do resto da população. O plano da separação física representa uma “solução territorial” para a questão judaica.

**8 outubro** – Os nazis estabelecem o primeiro gueto conhecido na Polónia ocupada, em Piotrków.

**26 outubro** – É estabelecido o Governo Geral na Polónia ocupada, liderado pelo nazi Hans Frank, que instituiu o trabalho forçado aos judeus entre os 14 e os 60 anos. A administração nazi é responsável pela perseguição e assassinato das elites polacas, o que serviu de suporte ao assassinato em massa dos judeus europeus.

### 1940

**3 outubro** – Em França, o governo de Vichy estabelece legislação antijudaica – *Statut des Juifs* – que proíbe os judeus de vida pública e de muitas profissões e atividades económicas e os exclui do serviço civil e militar.

### 1941

**1 outubro** – O primeiro transporte composto por prisioneiros de guerra chega ao campo de extermínio de Majdanek, na Polónia. Aqui perderão a vida mais de 80 mil prisioneiros, entre eles 60 mil judeus.

**15 outubro** – Começa a deportação em massa de judeus alemães e austríacos, assim como de ciganos, para guetos no Leste – Polónia e Estados Bálticos.

**28 outubro** – Milhares de judeus de Kovno (Lituânia) são assassinados num local fora da cidade, chamado Ninth Fort, pelos nazis e guardas lituanos.

### 1943

**1 e 2 outubro** – Resgate dos judeus dinamarqueses com o auxílio da Resistência que, tendo conhecimento de planos para a deportação dos judeus do seu país, os ajuda a esconderem-se e os leva para a costa onde, com a intervenção de pescadores, 7.200 judeus e outros 700 familiares não judeus são levados para a Suécia neutra. A polícia dinamarquesa apoia a fuga da comunidade. No entanto, cerca de 500 homens, mulheres e crianças são capturados e deportados para Theresienstadt.

**14 outubro** – Revolta do campo de Sobibor. Os prisioneiros conseguiram apreender armas aos soldados das SS, matar onze deles e vários guardas ucranianos. Aproximadamente 300 prisioneiros conseguem escapar, mas a maioria é perseguida e morta. Os prisioneiros que não se juntaram à fuga foram igualmente mortos. Cerca de 50 fugitivos sobreviveram à guerra. Outono – Grande parte dos 4.303 judeus holandeses de origem portuguesa é deportada, maioritariamente para Auschwitz.

**outubro 1943 a julho 1944** – São repatriados de França 184 judeus com passaportes portugueses.

### 1944

**3 outubro** – Fim da revolta polaca de Varsóvia, iniciada em agosto e esmagada pelos alemães após 63 dias de luta. O Exército Clandestino Polaco rende-se. Cerca de 166.000 pessoas foram mortas, durante os dois meses da revolta, e milhares de cidadãos polacos são enviados para campos de trabalho. Falhara a tentativa de libertar Varsóvia do domínio das forças nazis.

**7 outubro** – Revolta do *Sonderkommando* (unidade especial de trabalhadores forçados judeus, ligados aos crematórios, onde incineravam os corpos das vítimas) em Auschwitz-Birkenau. Conseguem incendiar um dos crematórios e matar alguns guardas nazis. Contudo, são capturados e mortos.

### 1945

**5 outubro** – Salazar dissolve a Assembleia Nacional e convoca eleições para 18 de novembro. A lista da União Nacional vence e o regime sobrevive.

1946

**1 outubro** – Fim do Julgamento de Nuremberga de 24 líderes nazis proeminentes. O Tribunal decretou absolvições, penas de prisão de 10, 15 e 20 anos, prisões perpétuas e condenações à morte por enforcamento.

(**Fonte principal:** *Echoes & Reflections*, Timeline of the Holocaust, adaptado)

## TRADIÇÃO RELIGIOSA E CULTURAL JUDAICA

**29 setembro a 06 outubro (15 a 21 de Tishri, outubro) – SUCOT** (Festa das Cabanas).

**Sucot** é uma das festas de peregrinação, durante a qual os israelitas iam ao Templo, em Jerusalém, fazer as suas oferendas e orar pelas chuvas. **Sucot** lembra as peregrinações dos hebreus através do deserto, saindo da escravatura do Egito em direção à liberdade e à Terra Prometida. Durante esta errância de 40 anos, os hebreus habitavam em cabanas.

Tal como as outras festas de peregrinação, *Pessah* e *Chavuot*, **Sucot** tem um duplo significado:

- **histórico**, lembrando a travessia do deserto dos filhos de Israel e a precariedade da vida;
- **agrícola**, celebrando a época das colheitas e da vindima.

A festa de **Sucot** dura oito dias e o seu traço característico é a construção, na sinagoga e até em casa, de cabanas onde se vive durante esse período, ou pelo menos se come. A construção e a habitação nas cabanas têm como objetivo lembrar e reviver a travessia judaica pelo deserto, mas também, de forma mais global, de melhor compreender a fragilidade e a precariedade da existência.

**7 e 8 outubro** – **Simhá Torah**, a **Alegria da Torá**. Marca o final e o reinício do ciclo anual de leitura da Torá. É uma festa alegre, caracterizada tradicionalmente por sete voltas na sinagoga, com os rolos da Torá erguidos ao alto.

## OUTRAS DATAS RELEVANTES

1910

**5 outubro** – **Dia da Implantação da República em Portugal**

O fim da monarquia e a implantação da República abrem caminho para a liberdade religiosa. Em 1911 é decretada a Lei da Separação do Estado das Igrejas e em 1912 é reconhecida legalmente a Comunidade Israelita de Lisboa.

1975

**1 outubro** – **Dia Mundial da Música**

A data foi instituída em 1975 pelo International Music Council – UNESCO – e comemora-se desde aí.



**Nella Maissa** (Turim, 1914 – Lisboa, 2014)

A propósito da efeméride, lembramos Nella Maissa, relevante pianista e uma apaixonada pela música portuguesa. Filha única, nascida numa família judaica, licenciada em direito, enveredou por uma carreira musical em 1933, em Turim. Um ano mais tarde, já tocava em Milão, Bolonha, Littorio, Parma e Roma. Em 1936 casou na sinagoga de Milão com Renato Maissa, cuja família era de origem judaico-portuguesa de Salónica. No ano de 1938, as leis antisemitas aprovadas em Itália levam a família a sair do país, sendo Portugal o destino natural, pois ambos tinham passaportes portugueses. Nella Maissa fez toda a sua brilhante carreira artística em Portugal.

Em 2008, deu o seu último concerto no Porto, na Casa da Música, com 94 anos e 76 de carreira. Pela sua dedicação à divulgação da música e de compositores portugueses, foi condecorada com a Medalha de Mérito Cultural e com a Comenda da Ordem Militar de Santiago da Espada pelo Estado português. A RTP 2 apresentou em 2016 um documentário biográfico sobre a pianista, com excertos de atuações e entrevistas à própria, e depoimentos de muitos que com ela privaram, realizado por João Santa Clara, que pode encontrar nos Arquivos RTP.

## GRALHA A ASSINALAR

A *Newsletter* de setembro apresentava um erro, quando mencionava o número de vítimas do **Massacre de Babi Yar**, junto a Kiev. Foram baleados e assassinados **33.771** judeus (e não 3.771, conforme registado), segundo relatório dos próprios Einsatzgruppen. As nossas desculpas e um especial agradecimento à leitora atenta que nos alertou para esta gralha.



A propósito do referido Massacre, vale a pena fazer uma referência à obra ***Babi Yar*** (2022) de Anatoli Kuznetsov, reeditada pelos Livros do Brasil, numa versão integral e não censurada pelas autoridades soviéticas, como foi o caso da primeira edição portuguesa (1970), baseada na versão soviética. A obra apresenta uma introdução da autoria da historiadora Irene Pimentel, que nos ajuda a compreender o contexto em que Anatoli Kuznetsov, à altura um adolescente de 12/14 anos, observou e fez registos sobre o massacre, bem como registo de outros acontecimentos que foi presenciando ou lhe foram relatados, questionando quer o regime nazi quer o soviético.

A presente edição tem a particularidade de destacar as muitas partes do texto à altura censuradas e que agora integram o texto integral.

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES – O HOLOCAUSTO: HISTÓRIA, IDENTIDADE E MEMÓRIA

No âmbito do protocolo entre a Memoshoá e o Centro de Formação de Professores de Aveiro e Albergaria-a-Velha, decorreu a ação de formação de professores na Polónia “**O Holocausto: História, Identidade e Memória**” de 07 a 10 de setembro, da responsabilidade do formador Ricardo Presumido, com a presença de 20 participantes. A ação de formação promoveu bons momentos de interessante debate e reflexão.





– Ocorreu no dia 21 de setembro, na Escola Secundária de Carregal do Sal, a inauguração da exposição **Chamem-me Stefan!**, projeto da Fundação Aristides de Sousa Mendes. Com curadoria e investigação da historiadora Cláudia Ninhos e da filha do sobrevivente Stefan Rozenfeld, Leah Rozenfeld Sills, e financiada com o apoio do Instituto Diplomático, a exposição conta a história de vida de **Stefan Rozenfeld**.

O pequeno Stefan tinha 5 anos quando a Alemanha invadiu a Polónia. A sua cidade natal, Lodz, foi ocupada logo em setembro de 1939. Nascido no seio de uma família de origem judaica, Stefan e a mãe, graças aos esforços do pai, que se encontrava no estrangeiro, conseguiram abandonar a Polónia pouco antes da abertura do gueto da sua cidade, onde a população judaica foi encarcerada. Esta família, depois de um longo percurso de fuga na Europa, recebe em Bordéus um visto do cônsul de Portugal, Aristides de Sousa Mendes, e, finalmente, emigra para os EUA.

A exposição é um valioso recurso para os alunos do 3.º Ciclo e Ensino Secundário, explorando tópicos relacionados com o Holocausto e a Segunda Guerra Mundial. Caso tenha interesse em receber a exposição na sua escola, contacte a [Fundação Aristides Sousa Mendes](#).

## DOCUMENTÁRIO VISTOS PARA A VIDA

– A jornalista Lúcia Gonçalves é a autora da série **Vistos para a Vida** da SIC, onde, ao longo de cinco episódios, é revelada a ação de **Aristides de Sousa Mendes** e a sua influência na vida de milhares de pessoas, a partir de Bordéus, Baiona e Hendaia. Ouvindo as memórias pessoais ou familiares de 37 sobreviventes e familiares, espalhados por 7 países, é possível conhecer histórias e experiências individuais impressionantes e acompanhar o decorrer da Guerra, o problema dos refugiados, a atitude de Salazar quanto a esta matéria, a chegada a destinos seguros e, particularmente, o ato de coragem do cônsul português e as consequências para a sua vida pessoal, familiar e profissional.

A série foi realizada com a colaboração de vários arquivos e museus nacionais e internacionais e o apoio, entre outros, da historiadora Margarida Ramalho, que contextualiza os acontecimentos do verão de 1940, para melhor compreensão dos testemunhos.

O primeiro episódio passou no dia 04 de outubro e os restantes serão divulgados semanalmente, à quarta-feira, no *Jornal da Noite* da SIC. Pode também aceder aos cinco episódios na plataforma OPTO.

## BREVES

- Realiza-se nos dias 8 e 9 de outubro, em Varsóvia, mais um encontro do **Mémorial de la Shoah** com os diferentes coordenadores nacionais dos seminários **O Holocausto como Ponto de Partida**, com o objetivo de avaliar os seminários de 2023 e preparar os próximos diálogos entre países. Em breve divulgaremos as novidades.
- A **TOLI** (The Olga Lengyel Institute) abriu concurso, exclusivo aos professores que frequentaram os seus seminários em Portugal, para **mini bolsas** de apoio a projetos educativos sobre o Holocausto e Direitos Humanos. O prazo decorre até **15 de outubro**.
- Realiza-se em Roma, de 25 a 27 de outubro, mais um Workshop Europeu - **MUrem** - sobre Abordagens Multiperspetivas na Educação e Memória do Holocausto, sob o tema: **Who wants whom to remember what, and why?** - Perceções da prática da educação europeia sobre o Holocausto: Experiências em Itália e na Europa.
- A **Companhia de Teatro de Almada** leva a cena de 20 de outubro a 19 de novembro, na sala principal do Teatro Municipal Joaquim Benite, a peça **Schweik na Segunda Guerra Mundial** de Bertold Brecht, com encenação de Nuno Carinhas.

## EMPRÉSTIMO DE EXPOSIÇÕES MEMOSHOÁ: Novas regras

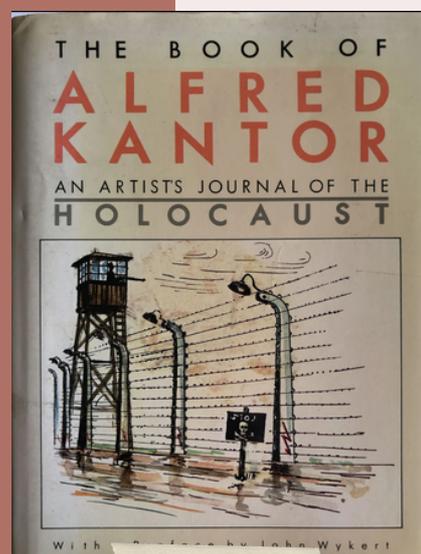
Recordamos que, a partir do ano letivo 2023-24, algumas exposições emprestadas às escolas e autarquias estão sujeitas ao valor igual à quota anual de associado da Memoshoá, caso o requerente não seja sócio, nem pretenda vir a sê-lo. Os sócios continuarão a usufruir das exposições e outros materiais sem qualquer encargo, para além de assegurarem o seu transporte.

### Alfred Kantor (Praga, 1923 – Maine, 2003)

**Alfred Kantor** nasceu em Praga no seio de uma família judia. Com a invasão da Checoslováquia foi expulso da Escola de Publicidade Rotter, que frequentava. Preso em Theresienstadt, deportado para Auschwitz e finalmente para Schwarzhilde, um subcampo de Sachsenhausen, foi libertado depois de sobreviver a uma marcha da morte. Durante o tempo como prisioneiro, desenhou cenas da vida quotidiana dos campos, a maioria das quais destruiu e depois recriou de memória após a guerra. Emigrou para os Estados Unidos, onde trabalhou na área da publicidade. Em 1971, foi publicado um livro com 127 desenhos e esboços seus, que retratam a vida num campo de concentração e contêm anotações das suas experiências. Faleceu em Yarmouth, Maine, em 2003.

©Foto: Jack Montgomery

The Book of Alfred Kantor,  
ed McGraw-Hill, 1971

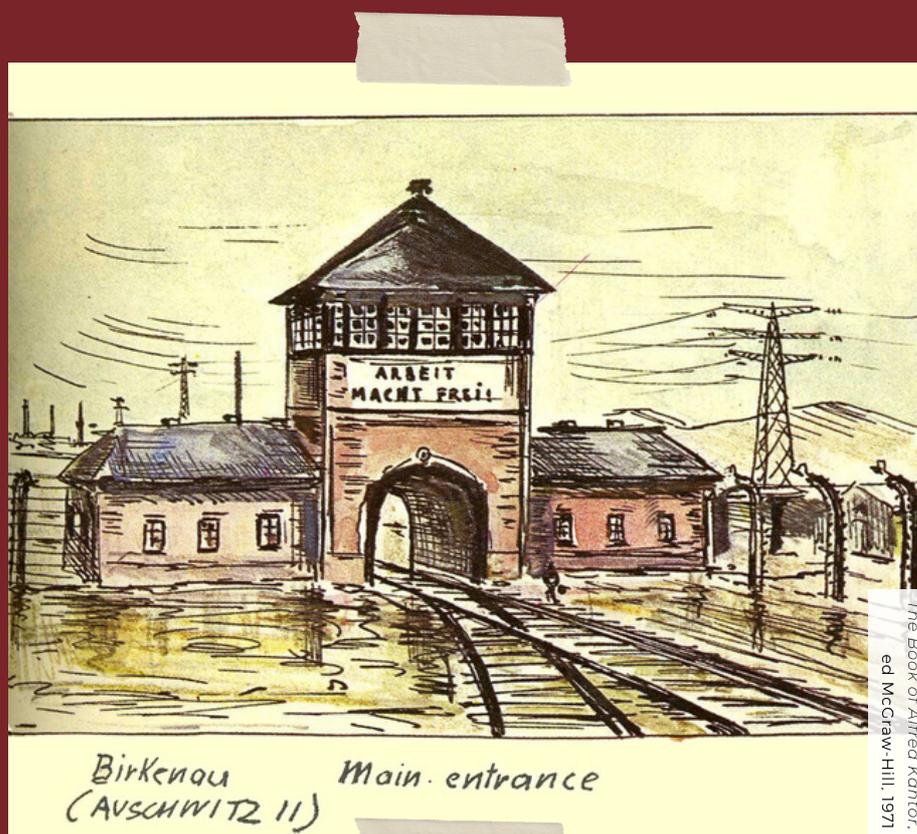


A Associação Memoshoá é uma organização privada criada em 2008, que deve a sua intensa atividade, reconhecida nacional e internacionalmente, ao trabalho voluntário dos seus corpos gerentes e às quotas dos seus sócios e donativos, sem os quais dificilmente podemos manter a nossa atividade.

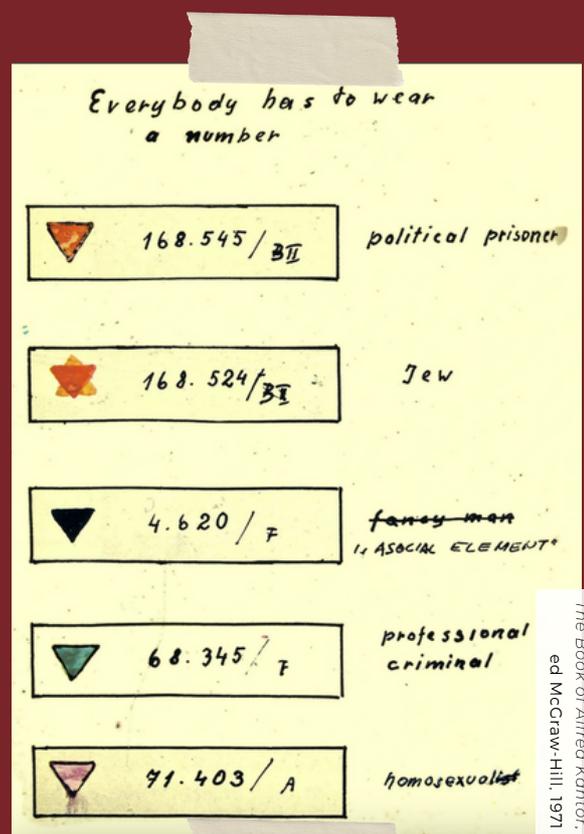
Se ainda não fez o pagamento da quota anual ou pretende fazer um donativo, pode fazê-lo através de transferência bancária para a conta da Memoshoá: CGD, IBAN **PT50003505100003640103037**, enviando o comprovativo a/c **Paula Presumido** para **[memoshoa.socios@gmail.com](mailto:memoshoa.socios@gmail.com)**

Apelamos à generosidade de todos os nossos sócios e amigos para que, com a sua contribuição, permitam a continuidade do nosso trabalho.

**O nosso muito obrigada!**



The Book of Alfred Kantor,  
ed McGraw-Hill, 1971



The Book of Alfred Kantor,  
ed McGraw-Hill, 1971

**Ficha Técnica**

**Edição:** Memoshoá

**Coordenação:** Esther Mucznik

**Pesquisa, conceção e produção:** Esther Mucznik, Fernanda Matias e Luísa Godinho

**Design e apoio web:** Carolina Leitão